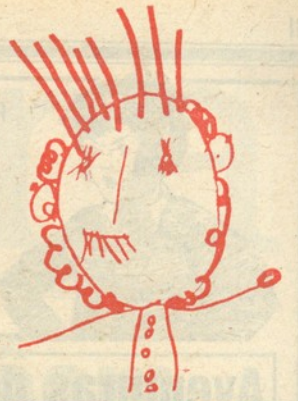


destacável

O catraio



Diário de Notícias

3-3-1985

Um jornal na biblioteca

UMA biblioteca é, em princípio, um local onde se vai para ler livros. Ou, pelo menos, para os folhear e olhar para os bonecos...

Mas há bibliotecas que não servem só para isso, como acontece, por exemplo, com a biblioteca do Palácio das Galveias, em Lisboa, onde até se fazem jornais! Todos os meses lá se edita o «Jornal da Pequenada» — e todos os meses a equipa de «jornalistas» varia. É assim: as escolas que já sabem da existência do jornal telefonam para a biblioteca e marcam a sua vez. Quer dizer: a vez de serem os seus alunos os responsáveis pela edição do jornal.

Quando «O Catraio» (que é frequentador assíduo das Galveias) por lá passou, há dias, encontrou um grande grupo, muito bem disposto e cheio de ideias, composto por alunos das classes primárias do Colégio Príncipe Carlos e Princesa Ana. Eles tinham acabado de chegar e estavam e preparar-se para começar a fazer o seu jornal. Em primeiro lugar, tinham-se divertido um bocado no pátio da biblioteca, com aquelas argolas, que em tempos antigos serviam para nelas se prenderem as correias dos animais... Hoje já ninguém vai à Biblioteca montado a cavalo ou sentado numa bela carruagem — mas as argolas lá continuam, e que lindas elas são...

Cada um tinha preparado na escola aquilo que ia fazer no jornal: a capa tinha ficado entregue à Lila; as actualidades tinham sido escritas pelo Rui, pelo Marcos e pelo Pedro Frederico; a poesia estava a cargo da Joana, da Cristina, do Pedro Vasco e do

Pedro Ávila, e havia ainda uma entrevista com o director da escola feita pelo Ricardo, pela Patrícia e pela Alice e passatempos inventados pela Vera e pela Sílvia. E muito, muito mais!

Os «jornalistas» distribuíram-se por duas salas, e aí se formaram pequenos grupos em diversas mesas. A biblioteca garante os materiais necessários: papel, canetas, tinta e a fotocopiadora, evidentemente... Mas atenção: imaginação e ideias — isso é que ela não pode dar! Isso só da cabeça de cada um!

Como os jornalistas não devem ser perturbados no seu trabalho, «O Catraio» disse adeus a todos e saiu — mas ainda deitou o olho para um dos textos e viu que ele falava do abastecimento de água à cidade de Lisboa! Podem crer: o «Jornal da Pequenada» é mesmo um jornal a sério!



Fotos de Rui Homem



Coordenação de Alice Vieira

Bom Dia

ORA então um grande abraço para todos! O «Catraio» da semana passada não foi ainda aquilo que nós queremos — mas vocês devem compreender que é muito complicado mudar assim, de um dia para o outro — e dar cor às páginas de um jornal, normalmente a preto e branco, é coisa difícil... Por tudo isso vamos esperando que cada domingo ele vá sendo melhor... Como também devem ter notado, houve um engano na banda desenhada do Joanica — Puff — e por isso a repetimos hoje.

E vamos agora falar de assuntos sérios... Como vocês sabem, aproxima-se o Dia do Pai (dia 19 de Março) e ainda o Dia da Árvore (dia 21 de Março). Seria já uma ótima altura de irem pensando em belos textos e desenhos para mandarem para o «Catraio», não acham? Como nenhum desses dias calha a um domingo, vamos estabelecer que no «Catraio» se festejará o Dia do Pai no domingo anterior (ou seja, dia 17 de Março), e o Dia da Árvore

no domingo seguinte (ou seja no dia 24 de Março). Por isso anotem lá na vossa agenda: todos os trabalhos sobre o Dia do Pai terão de estar no «Catraio» até ao dia 10; e todos os que se destinam ao Dia da Árvore deverão cá estar até ao dia 17. Entendido? Quanto à morada, não tem nada que enganar: basta enviar tudo para «Catraio» — Diário de Notícias — Av. da Liberdade, 1200 Lisboa».

Até para a semana!